

NOTA SOBRE O ORÇAMENTO DA UNIOESTE PARA 2018

Uma comissão de docentes da Adunioeste esteve na Assembleia Legislativa nos dias 04 e 05/12/2017 para acompanhar a votação de duas Emendas ao Orçamento do Estado para o ano de 2018, elaboradas pelos sindicatos de professores da UNIOESTE, UEPG e UNESPAR. Estas emendas propuseram adicionar R\$142 milhões aos recursos com pessoal e encargos (folha de pagamento) e R\$59 milhões às despesas com custeio das sete universidades estaduais do Paraná para o exercício financeiro de 2018.

Vale lembrar que durante o mês de novembro trabalhamos junto aos deputados da Frente Parlamentar em Defesa das Universidades Estaduais do Paraná com o objetivo de obter as assinaturas necessárias para que essas emendas pudessem tramitar na Comissão de Orçamento e, depois, caso aprovadas na Comissão, no Plenário da Assembleia Legislativa. Conseguimos 25 assinaturas de deputados de diversos partidos e regiões do estado, número superior ao exigido. Entretanto, o relator da Comissão de Orçamento considerou as emendas ilegais e as rejeitou.

Destacamos que, durante a reunião da comissão de orçamento, dois deputados que assinaram as emendas questionaram a posição do relator. Estes deputados utilizaram os argumentos técnicos elaborados pela Adunioeste com o propósito de lembrar ao governo que os valores do orçamento das universidades para custear as despesas com Pessoal e Encargos previstos na proposta enviada pelo governador é inconstitucional. A proposta do governo desrespeita o artigo 181 da Constituição Estadual que determina que os recursos para as despesas com pessoal das universidades não podem ser inferiores aos recursos do ano anterior, nesse caso, o ano de 2017.

Apesar dessa aberrante ilegalidade, o relator da Comissão de Orçamento manteve a proposta original enviada pelo Poder Executivo. Além disso, os deputados da oposição também argumentaram que os recursos previstos para o custeio do ensino nas universidades estavam muito aquém do mínimo necessário. Tais deputados destacaram que no ano de 2011 as universidades empenharam R\$113 milhões para fazer frente às despesas de custeio, valor maior do que os recursos empenhados no período de 2012 a 2017. Sublinharam ainda que para o ano de 2018 a proposta enviada pelo governador e acatada pelo Relator da Comissão de Orçamento prevê a destinação de apenas R\$82 milhões, 27% a menos que o ano de 2011.

No caso da Unioeste a situação é ainda mais grave, uma vez que a redução do custeio para 2018 será de 49% comparada ao ano de 2011. O relator não discutiu as ponderações apresentadas pelos deputados da oposição. A maioria dos deputados da Comissão de Orçamento é base de sustentação do governo Beto Richa. No final prevaleceu o voto da maioria e as duas emendas que visavam ampliar o orçamento das universidades para o próximo ano foram rejeitadas.

Ressaltamos que o assunto do orçamento terá continuidade no início de 2018, quando será possível pressionar o governo por suplementação de recursos para as universidades.

Gostaríamos de enfatizar que a **Agenda de Luta** dos docentes das universidades estaduais do Paraná, apoiada pelos estudantes, permanece fortalecida pelas atividades realizadas ao longo deste ano, que foram: mobilizações, paralisações, caravanas a Curitiba, reunião conjunta dos Conselhos Superiores na UEL e a campanha de defesa da Unioeste, destacando a atividade que mobilizou a comunidade acadêmica e a sociedade na Audiência Pública realizada no Teatro Municipal de Cascavel no dia 1º de setembro com a presença de aproximadamente 1.200 pessoas.

Lembramos a todos os docentes que seguimos mobilizados em torno do TIDE, da reposição salarial e da contratação de docentes (efetivos e colaboradores), da defesa da autonomia da universidade contra todos os ataques do governo Beto Richa e seus aliados. A luta continua!!

Cascavel, 7 de dezembro de 2017.